



Religiosas do Sagrado Coração de Maria

ONG com estatuto consultivo especial no Conselho Económico e Social das Nações Unidas desde 2013

Boletim das UN - # 72

RSCM nas UN

Abril 2016

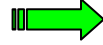
O mês de Abril trouxe muitos líderes mundiais às UN para um encontro ao Mais Alto Nível, organizado pelo Presidente da Assembleia Geral sobre a **Consecução dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável**, que continuou no dia seguinte pela muito esperada Assinatura do Acordo de Paris (*ver notícia abaixo*). Os dois acontecimentos elevaram a barra das expectativas e sublinharam a urgência de passar das palavras à acção através da implementação dos acordos com o foco nos **5 Ps – Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parceria**. Para que assim seja, o TIPO do crescimento económico – e não só a taxa – é crucial. Neste número do Boletim das UN, vamos debruçar-nos sobre o Objectivo 8 que se relaciona com **o crescimento económico e trabalho decente para todos**.



Já passaram 125 anos desde que a **primeira Encíclica Social (Rerum Novarum)** tratou das condições desumanas em que muitos trabalhadores operavam nos anos 1880 e afirmou os direitos dos

trabalhadores a salários justos, ao descanso e ao tratamento justo, a formar sindicatos e de entrar em greve, se necessário. Ainda hoje são gritantes muitos dos abusos sobre os trabalhadores, enquanto enfrentamos os desafios do Séc. XXI: assegurar a sustentabilidade ambiental e uma vida digna para todos.

Também no mês de Abril foram apresentados e apoiados pelos respectivos Governos **nove candidatos possíveis ao cargo de Secretário-Geral** – cinco homens e quatro mulheres. Apresentaram as sus credenciais e submeteram a sua visão e plano de acção para o escrutínio dos estados membros e da sociedade civil. Cada candidato dispôs de duas horas para uma *“entrevista de emprego”* que foi transmitida para todo o mundo. Seja quem for o escolhido pela **Conselho de Segurança** no final deste processo de selecção, terá um papel chave global na supervisão e guia da implementação da Agenda 2030, na salvaguarda da paz, do desenvolvimento e dos direitos humanos durante os próximos 5 a 10 anos.



[Leia mais....](#)

Dia da Terra – A Cerimónia da Assinatura do Acordo de Paris



No **Dia da Terra, 22 de Abril de 2016**, cerca de **31 Chefes de Estado e 24 chefes de Governo** juntaram-se aos 175 membros de Estado das UN que, oficialmente assinaram o Acordo de Paris, no dia em que foi aberta a assinatura na Sede das UN, em Nova Iorque. Foi um recorde para o primeiro dia de assinaturas de qualquer acordo internacional. Porém, para que o acordo seja aceite legalmente, pelo menos 55 Partidos das UNFCCC, representando pelo menos 55% do total global dos gases com efeito de estufa têm de assinar e indicar o seu consentimento para ficarem comprometidos com o Acordo. Só depois o Acordo entrará em funções e será legalmente obrigatório. Haverá depois um período de um ano para que os países entreguem os seus *“instrumentos de ratificação”*

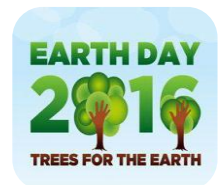
onde indicam o seu consentimento a ficarem unidos e ligados ao acordo. Os discursos no evento ao Mais Alto nível da Assinatura nas UN sublinharam a urgência de dar resposta às mudanças climáticas.



[Leia mais....](#)



[Ver a menina de 16 anos](#)



Dia da Terra 2016 – Tema: Árvores para a Terra. Excerto da Mensagem do Secretário Geral

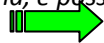
“A liderança proveniente do topo é crucial. Mas todos temos um papel a desempenhar. Podemos optar por sistemas de eficiência energética, parar de desperdiçar comida, reduzir a pegada de carbono e aumentar os investimentos sustentáveis. Pequenas ações, multiplicadas por mil milhões, incentivam uma mudança dramática, reforçando o Acordo de Paris e colocando-nos numa trajetória para alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. O tema do Dia da Terra 2016, “Árvores para a Terra”, demonstra-o perfeita mente. Uma árvore por si só não parece muito, mas a Rede Dia da Terra planeia plantar 7,8 mil milhões de árvores, ao longo dos próximos 5 anos – cada uma delas a absorver o CO2 da atmosfera, a armazenar água e a filtrar poluentes para o benefício de toda a humanidade. Tal como cada árvore desempenha o seu papel na biosfera, também nós, enquanto indivíduos, devemos preocupar-nos com o nosso planeta e com todos os seres vivos que o habitam. Um novo futuro pode ser nosso se respeitarmos e investirmos na Mãe Terra.”

Pôr Termo ao Tráfico de Seres Humanos até 2030



Em princípios de Abril, participei numa grande conferência sobre **Pôr Termo ao Tráfico de Seres Humanos até 2030**, que a **Missão da Santa Sé nas UN** e o **Grupo de Santa Marta** realizaram na **Sede das UN em Nova Iorque**. Cerca de 500 participantes ouviram 20 oradores de um vasto número de proveniências e contextos que falaram em 5 painéis sobre este problema global. Do grupo dos oradores fazia parte o Cardeal Vincent Nichols, que chefia o Grupo de Santa Marta, o Comissário para a Anti-Escravatura, do Reino Unido, e a Irmã Imelda Poole, a Presidente da **RENATA – os Religiosos na Rede Europeia contra o Tráfico e a Exploração**. Ouvimos o testemunho de uma sobrevivente que agora trabalha como treinador certificado na luta contra o Tráfico Humano com a *“Airline Ambassadors*

International” e fomos tocados por uma Embaixadora da Boa Vontade, a actriz Mira Sorvino. Os oradores partilharam diversas iniciativas e oportunidades de parceria para combater este crime hediondo de forma coerente e coordenada. Mais de 20 estados membros responderam, cada um partilhando a experiência e a acção realizadas no seu país para combater o crime. Os participantes receberam uma cópia da carta escrita pelo Papa Francisco para o evento que dizia: *“Encorajo-vos a fortalecer os laços de cooperação e comunicação que são essenciais para acabar com o sofrimento de tantos homens, mulheres e crianças que hoje são escravizados e vendidos como se fossem uma mera mercadoria. Desta forma, é possível promover soluções e medidas preventivas que irão permitir que este mal seja combatido a todos os níveis da sociedade.”*



[Leia mais....](#)



As metas do ODS # 8 são:

8.1 Sustentar o crescimento econômico per capita, de acordo com as circunstâncias nacionais.....

8.2 Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias, por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação

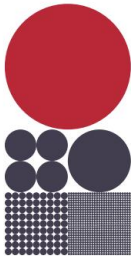
8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento, que apoiem as atividades produtivas, a geração de emprego decente, o empreendedorismo, a criatividade e inovação...

8.4 Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental...

8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor...

8.6 Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação

Aliança 8.7



O **objectivo 8,7** que procura conseguir um mundo livre de todas as formas de escravatura contemporânea por volta do ano 2030, foi um dos únicos acrescentado na “11ª hora” das negociações, no ano passado, antes da Agenda 2030 ser acordada por 193 estados membros e submetida à Cimeira do Desenvolvimento Sustentável, em Setembro de 2015. A sua importância única tem sido avivada pela iniciativa em formar a “Aliança 8.7” composta por estados

membros, sociedade civil, empresários e todas as organizações que trabalham no combate ao tráfico humano e formas contemporâneas de escravatura. Num evento em princípios de Abril, a OIT explicou a origem desta iniciativa que tem como meta ajudar os Estados Membros a “tomar medidas imediatas e efectivas”. É necessário fazer esforços para formar uma parceria sólida e inclusiva na prevenção e luta contra os trabalhos forçados, o trabalho infantil e outras violações aos direitos do trabalho em todo o mundo.

 [Veja o vídeo](#) sobre trábalo decente...

Melhor Trabalho Bangladesh



Faz agora precisamente 3 anos sobre o desastre mortal na história da indústria têxtil que ocorreu em Dhaka, Bangladesh. 1.137 trabalhadores, na sua maioria mulheres, que trabalhavam em 5 fábricas de roupa em Rana Plaza morreram, e mais do dobro ficaram feridos, quando um edifício de 8 andares, de construção ilegal, onde funcionavam fábricas ilegais, caiu. Hoje, Melhor Trabalho em Bangladesh faz parte de um projecto da OIT destinado a apoiar o Governo de Bangladesh na criação de melhores condições de trabalho. As leis do trabalho têm vindo a ser melhoradas para que haja maior segurança e melhores condições de trabalho, apoio à segurança em incêndio e início de novos sindicatos.

 [Aprenda mais](#).....


8.7 Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas

8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas com emprego precário.

8.9 Até 2030, conceber e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais

8.10 Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, financeiros, e de seguros para todos

8.a Aumentar o apoio da Iniciativa de Ajuda para o Comércio (Aid for Trade) para os países em desenvolvimento, particularmente os países de menor desenvolvimento ...

8.b Até 2020, desenvolver e operacionalizar uma estratégia global para o emprego dos jovens e implementar o Pacto Mundial para o Emprego da OIT....  [Leia mais](#)

Alguns factos breves sobre trabalho decente – Organização Internacional do Trabalho (OIT)

- A OIT implementou mais de **200 projectos** a nível nacional com o fim de atacar o trabalho infantil.
- Durante os últimos 15 anos, **cerca de um milhão de crianças foram afastadas ou impedidas de entrar no mundo do trabalho infantil**, em virtude dos projectos da OIT em quase **110 países do mundo**.
- O número total de rapazes e meninas envolvidos em trabalho infantil diminuiu **30% dos 246 milhões em 2000 para 168 milhões em 2012**.
- **Melhor Trabalho – Um programa da OIT/IFC lançado em 2009** - melhorou as condições nas fábricas que empregam mais de **3 milhões de trabalhadores em mais de 60 marcas de roupa e 1.200 fábricas**.
- Durante os últimos **10 anos**, a OIT apoiou o desenvolvimento de: **patamares de protecção social** – esquemas básicos de segurança social – em **136 países**.



Distribuição:

Conselho Geral; Provinciais e Regionais; Animadoras JPIC ;
Rede Internacional de Escolas RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim

Tradução portuguesa por **Maria Luisa Pinho. RSCM.**